

DO MODERNO AO CONTEMPORÂNEO: A HUMANIZAÇÃO DO ESPAÇO CONSTRUÍDO NA ARQUITETURA BRASILEIRA

LIBERALI, Alexcia Eni Velasquez.¹
SCHNEIDER, Daniele Louize.²
NOVAES, Jessica de Amorim.³
RAUPP, Hellen.⁴
ANJOS, Marcelo França dos.⁵

RESUMO

Com o intuito de conceituar a arquitetura moderna, a arquitetura contemporânea, as divergências arquitetônicas de tais movimentos e também a questão da introdução da humanização no espaço construído, surge o presente trabalho, visando ainda à análise das mudanças de cenário entre o século XX e o século XXI, demonstrando progressão e maior relação do edifício com o ser humano e a interação do mesmo com o espaço urbano. Assim, a partir da delimitação de tal temática, determinam-se aspectos como os objetivos, que têm como principal característica entender os conceitos progressistas da contemporaneidade para a obtenção de espaços humanizados, buscando assim, por intermédio da pesquisa bibliográfica e da realização de análises e discussões, entender quais os conceitos e tendências progressistas da contemporaneidade que visam melhorias e um espaço construído mais instruído e confortável.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura Brasileira. Arquitetura Contemporânea. Contemporaneidade. Espaço Construído. Humanização.

1. INTRODUÇÃO

Durante o período do modernismo no século XX, a arquitetura buscava pela apresentação de grandes edificações autônomas com forte potencial escultural, monumental e de imponência, gerando uma arquitetura única, moderna e inovadora, juntamente a uma arquitetura de unidade, sem integração com o entorno e o meio ambiente e com as mesmas características e tecnologias construtivas, uma vez que a modernidade utilizava de três principais materiais: concreto, aço e vidro, e de cinco principais princípios: os cinco pontos de Le Corbusier (TASSONIERO, 2009).

¹ Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz (FAG). E-mail: alexcia.velasquez@hotmail.com.

² Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz (FAG). E-mail: danielle.schneider@hotmail.com.

³ Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz (FAG). E-mail: jeeamorim1@gmail.com.

⁴ Discente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz (FAG). E-mail: hellenraupp@live.com.

⁵ Orientador, docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz (FAG). E-mail: mf_anjos@hotmail.com.

Assim, tendo início entre as décadas de 1980 e 1990, fortificando-se no século XXI, surge a arquitetura da contemporaneidade, sendo ainda uma arquitetura sem nome e se modificando a cada dia, uma vez que diz respeito à arquitetura da atualidade. Juntamente à arquitetura contemporânea, surgem novos conceitos, tendências e preocupações, buscando uma arquitetura mais humanizada juntamente às novas tecnologias do mundo contemporâneo.

A partir disto, o presente trabalho tem como assunto o estudo da arquitetura contemporânea, buscando identificar os novos conceitos, divergentes da arquitetura do movimento moderno, trazidos e analisados por esta.

Justifica-se assim a elaboração e desenvolvimento do presente estudo, buscando-se responder ainda a seguinte questão: “Quais os conceitos e tendências progressistas da arquitetura contemporânea que visam um espaço mais humanizado?”, onde se parte da hipótese de que elementos como a busca pela transformação do espaço em um lugar provido de conforto térmico, acústico e ambiental que abarque e supra as necessidades dos indivíduos se dá por uma mudança de grande importância, uma vez que busca melhorar a qualidade de vida e promover o bem-estar populacional.

Com tal característica, determina-se o objetivo geral da pesquisa em questão, sendo este analisar e entender os conceitos progressistas da contemporaneidade para a obtenção de espaços humanizados, onde para a consecução do objetivo geral, estabelecem-se os seguintes objetivos específicos:

- a) Comparar a arquitetura da modernidade com a arquitetura da contemporaneidade para entender as diferenças entre estas;
- b) Expor as características da arquitetura contemporânea;
- c) Comprovar ou refutar a hipótese inicialmente estabelecida;
- d) Apresentar o trabalho no ECCI (Encontro Científico Cultural Interinstitucional).

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Como marco teórico do presente trabalho, estabelece-se a seguinte citação de Segre (2003, p. 17) ao demonstrar os novos rumos da arquitetura do Brasil com a transição do movimento moderno para o movimento da contemporaneidade:

“Entre os anos 80 e 90, a consolidação de uma “terceira” geração de arquitetos e críticos consolidou o debate sobre os rumos da arquitetura brasileira. [...] surgiram jovens arquitetos que tentavam não só novos caminhos, mas também resgatar valores transcendentais da vanguarda dos anos 30 e 40 [...] que, mesmo não sendo difundido como merece no mundo, tem sua própria personalidade e caracterização, tanto no contexto latino-americano como mundial”.

2.1. ARQUITETURA MODERNA NO BRASIL

Apresentando-se em um panorama desenvolvimentista e conservador ao mesmo tempo, o Brasil do século XX buscava pela atribuição de uma identidade nacional em sua arquitetura, sendo esta ainda uma arquitetura que visava demonstrar a industrialização nacional, bem como a progressão e evolução da nação quanto a diversos fatores (TASSONIERO, 2009).

A arquitetura moderna se destacou fortemente na primeira metade do século XX, tendo seu auge nas décadas de 1940, 1950 e início de 1960, ganhando até mesmo grande prestígio internacional, porém sofrendo a partir do ano de 1964 com o golpe militar no Brasil que, uma vez que praticava a censura e não permitia manifestações culturais, acarretou em um atraso arquitetônico, visto que durante cerca de 20 anos muitos arquitetos foram forçados a parar de trabalhar (TASSONIERO, 2009).

Entretanto, mesmo perante a tal situação, a arquitetura do movimento moderno se dá por uma manifestação cultural estruturante para o Brasil, porém atribuindo fama a poucos profissionais por conta da ditadura militar. Dessa maneira, destacam-se no período modernista no Brasil os arquitetos Oscar Niemeyer, Lina Bo Bardi, Lucio Costa, Afonso Reidy e alguns outros (TASSONIERO, 2009).

Como principais características do movimento moderno, evidenciam-se o grande uso de concreto, a presença de pilotis, a monumentalidade arquitetônica, a busca por formas geométricas, a linearidade, a planta livre, a fachada livre, entre outros elementos. Um exemplo de arquitetura modernista se dá pela obra do Palácio Capanema (figura 01), sede do Ministério da Educação e da Saúde no Rio de Janeiro projetada por uma equipe de arquitetos como Lúcio Costa, Oscar Niemeyer, Afonso Eduardo Reidy, entre outros, contando estes ainda com o auxílio e consultoria de Le Corbusier (ZUFFO, 2009).

Figura 01: Edifício Palácio Capanema



Fonte: ZUFFO, 2009.

2.2. ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA NO BRASIL

2.2.1. Contexto

No que diz respeito à arquitetura contemporânea, esta se inicia no período pós-modernista com o fim da ditadura militar, começando nas décadas de 1980 e de 1990 e se fortificando no cenário nacional no século XXI, prolongando-se até os dias de hoje (ARQ, 2010).

Diferentemente da arquitetura moderna, a arquitetura da contemporaneidade se destaca por caracterizar uma época de muita liberdade na produção projetual, onde se relacionam tendências anteriores com tendências atuais e tecnológicas, gerando uma característica de concepção arquitetônica, formal e construtiva única (ARQ, 2010).

Assim, destacam-se como vertentes contemporâneas a arquitetura desconstrutivista e a arquitetura *high-tech*, partindo estas de princípios de diferenciais volumétricos e plásticos e de princípios tecnológicos e de avanços técnicos (ARQ, 2010).

2.2.2. Características

As principais características da arquitetura da contemporaneidade se dão pela busca do contraste com o desenho geométrico e linear da arquitetura moderna, podendo a arquitetura contemporânea se apresentar até mesmo por formas fragmentadas e distorcidas, dando a sensação de um caos controlado e de futurismo, mostrando que a arquitetura pode ser algo impactante de diverso (MACDESIGN, 2017).

Além do contraste, um conceito que se apresenta quase como regra na arquitetura contemporânea se dá pela sustentabilidade, uma vez que tal escola arquitetônica busca aliar a beleza e estética ao respeito pelo meio ambiente, à economia de recursos minerais e à eficiência energética (SOUZA, 2016).

A arquitetura sustentável se destacou fortemente nos últimos anos, tomando proporções internacionais e que despertam a busca de ambientes confortáveis e ecológicos, sendo os mesmos espaços que promovem a saudabilidade e maior consciência ambiental (SOUZA, 2016).

A sustentabilidade busca ainda o uso de materiais naturais e não tóxicos, o uso de materiais recicláveis e a valorização da luz e da ventilação natural, acarretando ainda em um espaço mais humano e confortável e em um maior desenvolvimento tecnológico para suprir as novas necessidades e demandas, bem como buscando trazer propostas inovadoras e progressivas (MACDESIGN, 2017).

Assim, juntamente à sustentabilidade e ao contraste, notam-se ainda outras duas características de grande importância conceitual da arquitetura contemporânea, sendo estes a transformação de um espaço em um lugar por meio da arquitetura humanizada e também a tecnologia aliada à arquitetura (MACDESIGN, 2017).

Um exemplo da arquitetura da contemporaneidade se dá pela edificação da Casa Paraty (imagem 02), do arquiteto brasileiro Márcio Kogan, onde se aliam conceitos de conforto térmico, conforto ambiental e conforto espacial com técnicas que prezam pela sustentabilidade e interação com o meio ambiente, propondo assim um diferencial arquitetônico onde o conjunto busque proporcionar maior bem-estar ao usuário e melhor qualidade de vida (BARATTO, 2013).

Figura 02: Edificação Casa Paraty



Fonte: BARATTO, 2013.

3. METODOLOGIA

Para a composição do presente trabalho e estudo, utiliza-se como tipo de pesquisa metodológica a pesquisa bibliográfica.

A pesquisa bibliográfica, de acordo com os autores Lakatos e Marconi (2003) se baseia na primeira pesquisa que deve ser realizada em um trabalho científico, uma vez que a pesquisa bibliográfica possibilita a composição do capítulo de fundamentação teórica, proporcionando embasamento para a sequência do trabalho, que pode ser seguido pela pesquisa de campo, pela análise dos dados e discussões, entre outros elementos.

Baseando-se no autor Gil (2008), a pesquisa bibliográfica é de fácil acesso por parte do pesquisador, sendo encontrada em todo o material já publicado, como livros, revistas, publicações avulsas, artigos, teses ou *sites*, sendo de maneira física ou online, possibilitando assim um grande apanhado de conteúdo, dados e informações.

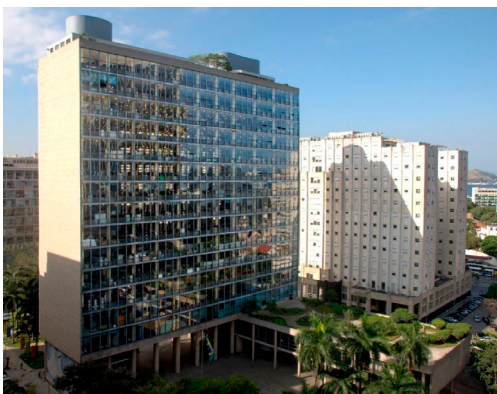
No presente trabalho a pesquisa bibliográfica será utilizada para compor a fundamentação e referencial teórico, discorrendo sobre a arquitetura contemporânea e suas diferenças da arquitetura

do movimento moderno, sobre as características arquitetônicas da modernidade, sobre a questão do espaço humanizado que se preza no cenário atual, entre outros tópicos de relevância para a temática, proporcionando conteúdo necessário para responder a questão estabelecida como problema e comprovar ou refutar a hipótese da pesquisa, alcançando tanto o objetivo geral quanto os objetivos específicos da mesma.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

A partir do conteúdo apresentado, exibe-se, com a apresentação da tabela 01, uma obra do movimento moderno e uma obra projetada na contemporaneidade, buscando melhor relacionar os conceitos e anseios de cada escola arquitetônica.

Tabela 01: Comparações arquitetônicas

	Arquitetura Moderna no Brasil	Arquitetura Contemporânea no Brasil
Obra	Edifício Palácio Capanema	Edificação Casa Paraty
Imagem		
Conceito	Grandeza e imponentia arquitetônica.	Conforto e interação com o entorno.
Características	Linearidade, edifício em balanço, uso de concreto e vidro, formas geométricas, monumentalidade, edifício de destaque nacional.	Mistura de arquitetura com o meio ambiente, sensação de leveza, maior interação com o espaço, busca por iluminação e ventilação natural.
Fonte	ZUFFO, 2009.	BARATTO, 2013.

Fonte: elaborado pelas autoras, 2018.

Assim, de acordo com o que diz Silva (2009), as maiores divergências da arquitetura moderna com a arquitetura contemporânea se dão por diversos conceitos, um deles se apresenta pelas preocupações da arquitetura modernista em proporcionar algo monumental que não levava em consideração as necessidades reais do ser humano que habitaria a edificação, onde se projetava obras de acordo com o ponto de vista do arquiteto, gerando edifícios nos quais os usuários deveriam se adaptar para utilizá-los, gerando um descontentamento. Outra divergência se apresenta pela unidade que a arquitetura moderna prezava, gerando uma obra imponente e de grande impacto, seguindo os conceitos pré-estabelecidos do modernismo e não analisando todo o seu contexto, meio ambiente e entorno imediato.

Diferentemente de tal cenário, a contemporaneidade já busca uma arquitetura que analisa o global, preocupando-se principalmente com a utilização da obra por parte dos indivíduos, mas ainda demonstrando preocupação com elementos circundantes a tal uso, como buscando fortalecer a relação do indivíduo com o meio no qual o mesmo vive e a natureza, buscando estabelecer espaços para maiores trocas sociais, prezando pela edificação de ambientes saudáveis, entre outros fatores (SILVA, 2009).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o desenvolvimento do presente trabalho, pode-se notar o alcance do mesmo em relação ao que foi previamente estabelecido como, por exemplo, a busca da comparação entre a arquitetura do movimento moderno e da arquitetura da contemporaneidade, a exposição das características da arquitetura contemporânea, as divergências entre tais escolas arquitetônicas e, principalmente, a busca pela análise e pelo entendimento dos conceitos progressistas da contemporaneidade para a obtenção de espaços mais humanizados, onde, a partir da questão “Quais os conceitos e tendências progressistas da arquitetura contemporânea que visam um espaço mais humanizado?” se pode comprovar a hipótese de que elementos introduzidos na arquitetura atual que buscam fatores como conforto térmico, conforto ambiental e a sustentabilidade proporcionam mudanças benéficas à qualidade de vida dos usuários de determinada edificação, bem como promovem bem-estar.

Assim, conclui-se a partir do conteúdo e das informações expostas que o trabalho em questão proporcionou vasto embasamento e referencial teórico, obtendo as respostas necessárias

para sua efetivação e ainda apresentando alto índice de aproveitamento por intermédio do que expos, podendo ainda auxiliar em diferentes outras pesquisas de temáticas semelhantes ou ainda agregar conhecimento para o aprendizado em relação à própria temática.

REFERÊNCIAS

ARQ. Arquitetura Contemporânea. **Arq Brasil 10**. 2010. Disponível em: <<https://arqbrasil10.wordpress.com/contemporaneo/>>. Acesso em: 30 set. 2018.

BARATTO, R. Exposição “Arquitetura e Urbanismo Contemporâneos no Brasil”, na Semana de Arquitetura de Praga. **Archdaily**. 2013. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-143166/exposicao-arquitetura-e-urbanismo-contemporaneos-no-brasil-na-semana-de-arquitetura-de-praga?ad_medium=gallery>. Acesso em: 08 out. 2018.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2001.

MACDESIGN. Arquitetura contemporânea: entenda as referências e características. **Mac Design**. 2017. Disponível em: <<http://macdesign.com.br/blog/arquitetura-contemporanea-entenda-as-referencias-e-caracteristicas/>>. Acesso em: 30 set. 2018.

SEGRE, R. **Arquitetura Brasileira Contemporânea**. Petrópolis: Viana & Mosley, 2003.

SILVA, E. Architectura Moderna e Architectura Contemporânea. **Emidio Silva**. 2009. Disponível em: <<http://emidiosilva.blogspot.com/2009/04/architectura-moderna-e-architectura.html>>. Acesso em: 30 set. 2018.

SOUZA, D. Sustentabilidade é a regra na arquitetura contemporânea. **Canal Sustentável**. 2016. Disponível em: <<http://canalsustentavel.com.br/sustentabilidade-e-regra-na-arquitetura-contemporanea/>>. Acesso em: 30 set. 2018.

TASSONIERO, E. Arquitetura Moderna. **Arquitetura no Brasil**. 2009. Disponível em: <<https://arqnobrasil.wordpress.com/240/>>. Acesso em: 30 set. 2018.

ZUFFO, E. **Arquitetura moderna**: adaptações brasileiras. 2009. Texto apresentado ao curso de Doutorado em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Mackenzie, São Paulo, 2009. Disponível em: <<http://tede.mackenzie.br/jspui/bitstream/tede/2572/2/Elida%20Zuffo2.pdf>>. Acesso em: 08 out. 2018.